



## Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

### ATIVIDADES INDUSTRIAIS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO RETOMAM CRESCIMENTO EM JUNHO DE 2024

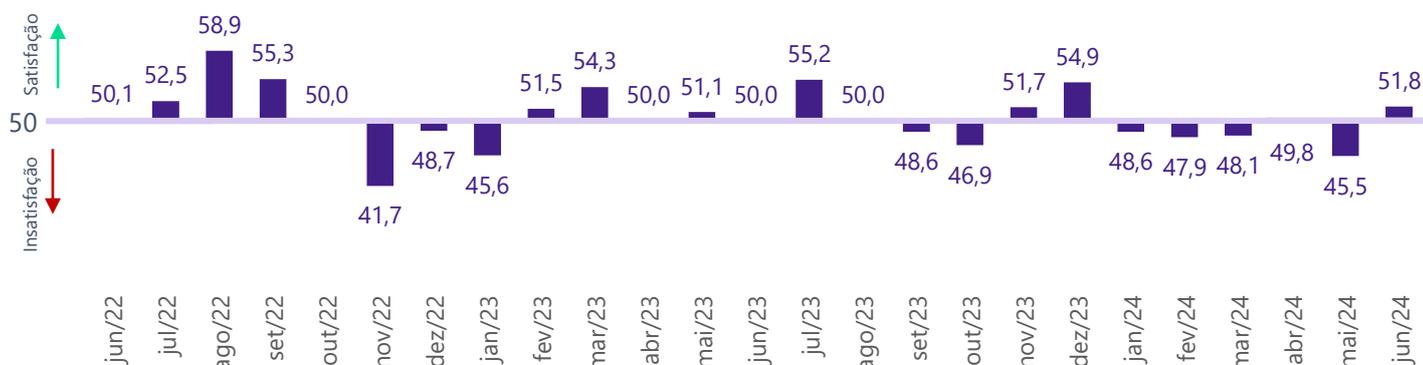
#### RESUMO

- A Pesquisa Sondagem Indústria da Construção do Espírito Santo de junho de 2024 mostrou retorno do avanço nas atividades das indústrias capixabas do setor após 5 meses de apontamento de queda. No mês, o indicador cruzou a linha divisória de 50,0 pontos (que revela crescimento) e registrou 51,8 pontos.
- Por sua vez, a pesquisa indicou maior ociosidade das indústrias da construção, evidenciada pela queda de 6,0 pontos percentuais (p.p.) no índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO). Com isto, o indicador registrou 73%.
- Na análise do segundo trimestre de 2024, observou-se melhora, frente ao primeiro trimestre, nos índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional. No entanto, o indicativo ainda foi de

insatisfação, após registros abaixo de 50,0 pontos em ambos indicadores.

- Já os problemas mais relatados no segundo trimestre, os industriais indicaram, em primeiro lugar, a falta ou alto custo de trabalhar qualificado e a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada, ambas dificuldades relatadas por 42,1% dos entrevistados.
- No que se refere às expectativas para os próximos 6 meses, em julho de 2024, os industriais da construção capixabas apontaram otimismo mais moderado para nível de atividade e para compra de matéria-prima, e pessimismo para novos empreendimentos e serviços e para número de empregados.
- Por sua vez, a intenção de investimento caiu 4,5 pontos em julho frente a junho, mostrando menor propensão dos empresários da construção em investir no futuro próximo.

Gráfico 1 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



## ATIVIDADE VOLTA A CRESCER NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA EM JUNHO DE 2024

A Pesquisa Sondagem Indústria da Construção do Espírito Santo de junho de 2024 mostrou aquecimento das atividades das indústrias do setor após 5 meses de apontamento de queda pelo indicador.

Na passagem de maio para junho de 2024, o índice de nível de atividade cruzou a linha divisória de 50,0 pontos (que separa contração de expansão) ao passar de 45,5 para 51,8 pontos, um avanço de 6,3 pontos, evidenciando este retorno do aumento das atividades.

Por sua vez, a atividade em relação ao usual se mantém baixa, apesar de melhora no indicador. Frente a maio, o índice aumentou 1,5 ponto, mas registrou 45,8 pontos.

Quanto ao emprego, este apresentou um aumento de 2,5 pontos ante a maio, aproximando o indicador da linha divisória ao registrar 49,0 pontos, mas segue indicando queda nos empregos, ainda que menos disseminada.

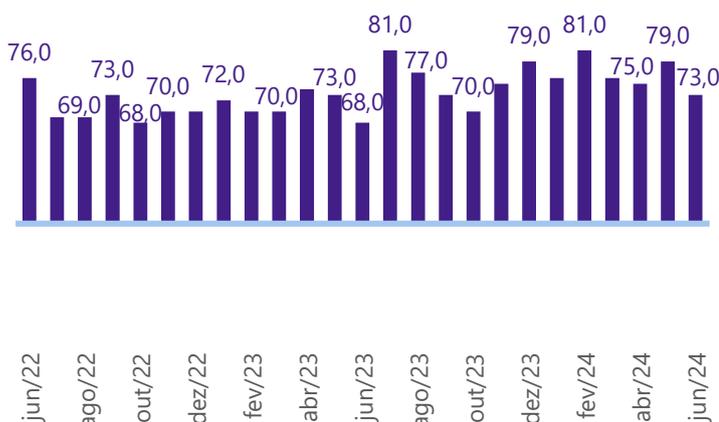
Por fim, o único indicador a recuar em junho ante a maio foi o índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) que caiu 3,0 pontos percentuais (p.p), revelando maior ociosidade das indústrias capixabas do setor.

**Tabela 1 – Evolução mensal da indústria junho de 2024**

Indicador	jun/23	mai/24	jun/24
Nível de atividade	49,8	45,5	51,8
Nível de atividade em relação ao usual	46,3	44,3	45,8
Número de empregados	53,4	46,5	49,0
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	68,0	79,0	73,0

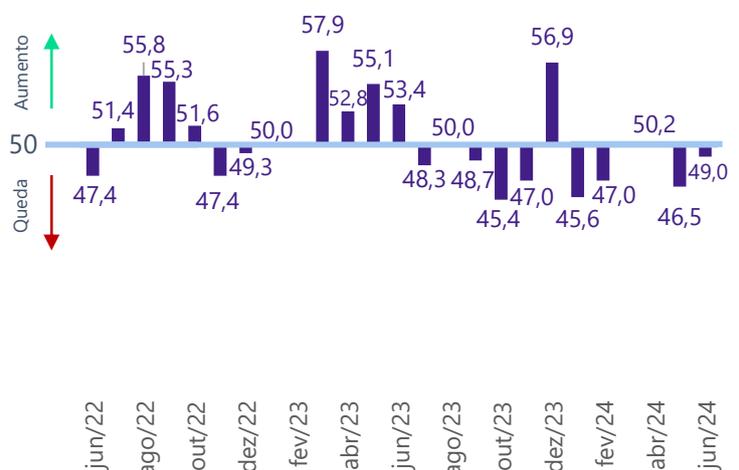
Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (\*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.  
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

**Gráfico 2 – Evolução do índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO)**



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

**Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados**



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

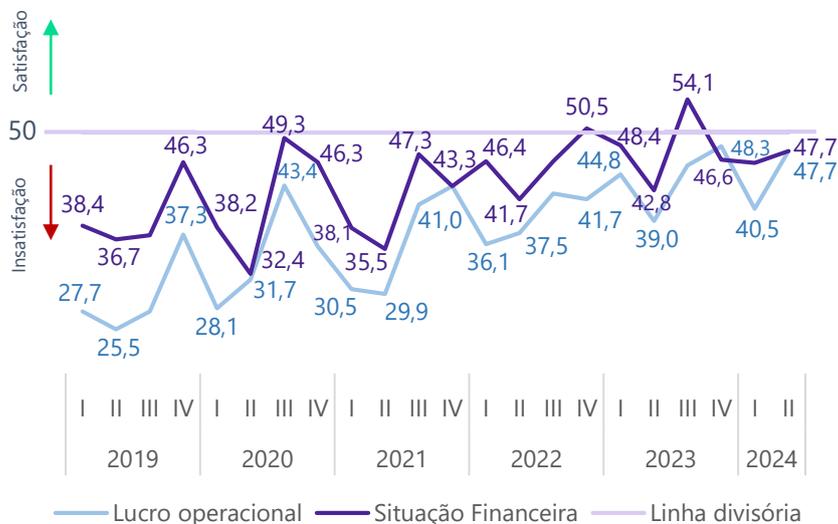


## PERCEÇÃO DOS INDUSTRIAIS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO MELHORA QUANTO A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SEUS NEGÓCIOS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

No segundo trimestre de 2024, os índices de margem de lucro operacional e de situação financeira avançaram, revelando melhora na percepção dos industriais da construção quanto a estes indicadores. No entanto, ambos se mantiveram abaixo de 50,0 pontos, mostrando que, apesar da melhora, o cenário ainda é de insatisfação.

Frente ao primeiro trimestre, o índice de satisfação com a situação financeira apresentou o maior aumento (+7,2 pontos), enquanto o índice de satisfação com a margem de lucro operacional cresceu 1,5 ponto. No período, ambos registraram 47,7 pontos.

**Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional\***



\*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.  
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

## AUMENTA DIFICULDADE NO ACESSO AO CRÉDITO

Na análise do segundo trimestre de 2024, observou-se aumento significativo da dificuldade de acesso ao crédito pelos industriais capixabas da construção.

Frente ao trimestre anterior, o indicador de facilidade de acesso ao crédito recuou 15,9 pontos, marcando 29,9 pontos.

**Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito\***



\*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.  
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



## PELO SEGUNDO TRIMESTRE CONSECUTIVO, FALTA OU ALTO CUSTO DE TRABALHADOR QUALIFICADO É O PRINCIPAL PROBLEMA APONTADO PELO INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA

No segundo trimestre de 2024, assim como no trimestre anterior, o problema da falta ou alto custo de trabalhador qualificado manteve-se como principal desafio relatado pelos industriais da construção do Espírito Santo. Junto dele, o problema da falta ou alto custo da mão de obra não qualificada recebeu a mesma porcentagem de assinalações (42,1%), revelando que ambos os problemas foram considerados igualmente importantes pelos industriais do setor, ocupando juntos a primeira posição no ranking.

Em sequência, de forma invertida, a dificuldade da elevada carga tributária, antes na 3ª posição, passou a ocupar a 2ª posição no segundo trimestre, citada por 36,8% dos empresários, e a burocracia excessiva, antes na 2ª posição, passou a ocupar a 3ª, relatada por 26,3% dos entrevistados.

Em 4º lugar no ranking, ocuparam juntos os problemas da taxa de juros elevadas, falta de financiamento de longo prazo e insegurança jurídica, apontados por 21,1% dos industriais da construção.

Por fim, finalizando os cinco principais problemas enfrentados, ocupou a posição a falta ou alto custo da matéria-prima, citado por 15,8% dos entrevistados.

No Brasil, os três principais problemas citados pelos industriais da construção brasileiros foram: elevada carga tributária (28,3%), falta ou alto custo da mão de obra não qualificada (24,7%) e taxa de juros elevadas (23,9%).

**Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2024\***  
Percentual (%)



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



## EM JULHO DE 2024, INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO MANTÊM OTIMISMO PARA ATIVIDADES DA INDÚSTRIA NOS PRÓXIMOS 6 MESES

A Pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo, de julho de 2024, mostrou expectativas otimistas para nível de atividade e para compra de matéria-prima pelos industriais do setor, evidenciado pelos registros acima de 50,0 pontos em ambos os indicadores. Por sua vez, esses índices recuaram frente a junho, indicando otimismo menos disseminado entre os empresários.

Na passagem de junho para julho, o índice de expectativas para nível de atividade recuou 1,1 ponto e o índice de expectativas para compra de matéria-prima recuou 3,4 pontos. Ambos registraram 51,1 pontos.

Por sua vez, as perspectivas se mostraram pessimistas pelos industriais da construção para novos empreendimentos e serviços, que recuou 3,9 pontos frente a junho e registrou 45,9 pontos (registros abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo), e para número de empregados que, apesar de aumentar 1,7 ponto, marcou 45,3 pontos.

Em julho a intenção de investir pelos industriais capixabas do setor também recuou, mostrou a pesquisa. Frente a junho, o indicador de intenção de investimento retraiu 4,5 pontos e registrou 52,2 pontos. Neste indicador, quanto menor o índice, menor a propensão em investir.

**Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção**

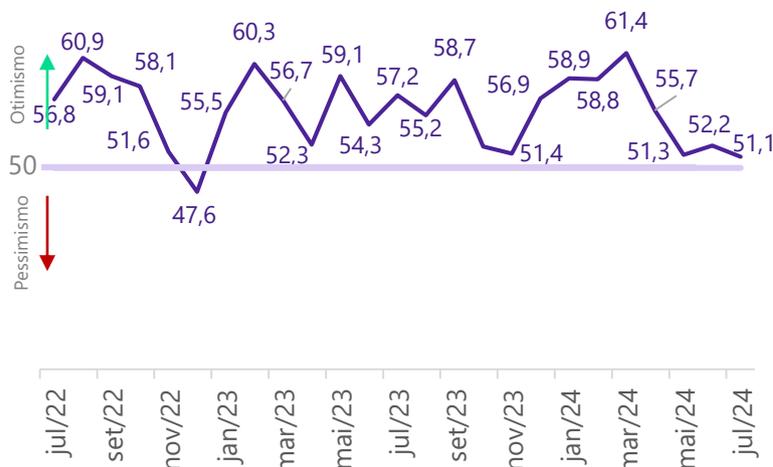
Indicador	jul/23	jun/24	jul/24
Nível de atividade	57,2	52,2	51,1
Compra de matéria-prima	59,1	54,5	51,1
Novos empreendimentos e serviços	53,8	49,8	45,9
Número de empregados	55,7	45,3	47,0
Investimento	47,7	56,7	52,2

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

(\*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

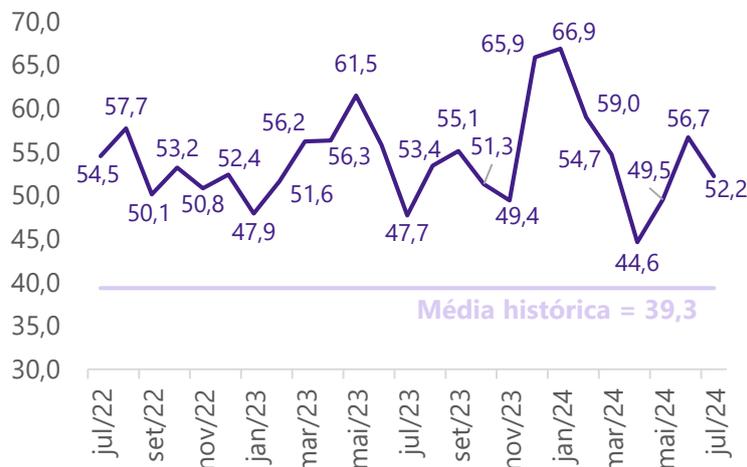
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

**Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade**



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

**Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo**



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



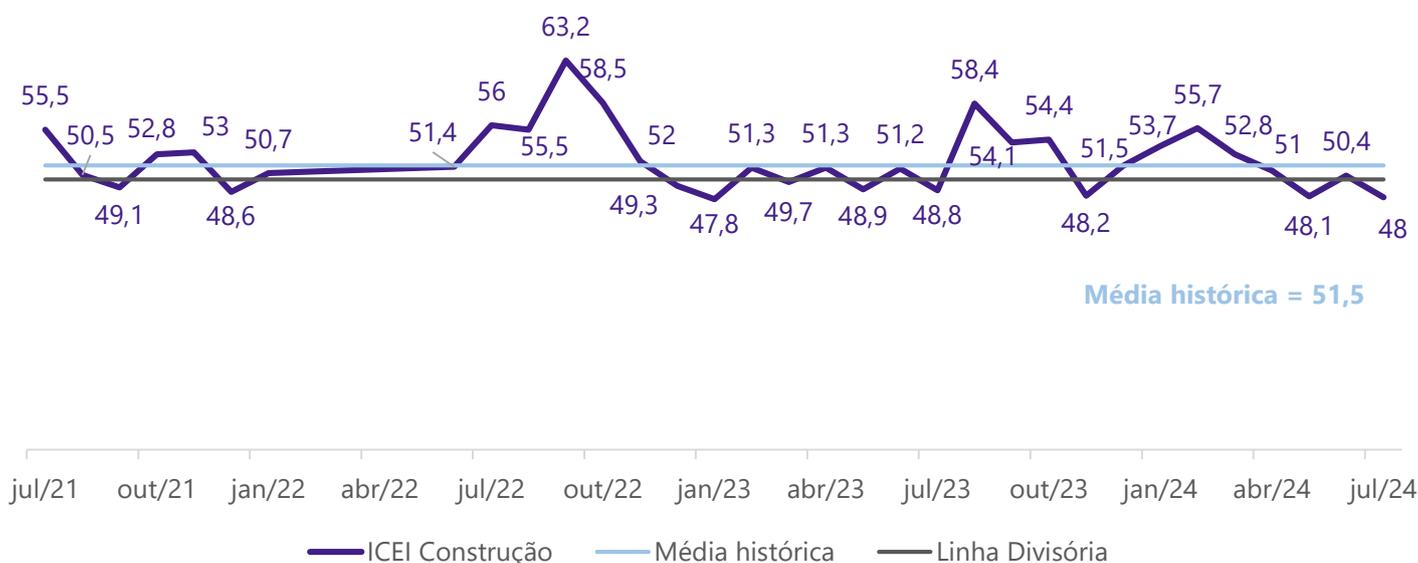
## ICEI-CONSTRUÇÃO RECUA EM JULHO DE 2024 E PASSA A INDICAR FALTA DE CONFIANÇA

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo de julho de 2024 passou a indicar falta de confiança dos industriais capixabas do setor, após recuar e apresentar registro abaixo de 50,0 pontos.

Na passagem de junho para julho, o indicador passou de 50,4 pontos para 48,0 pontos, um recuo de 2,4 pontos.

No entanto, cabe ressaltar que, de uma forma geral, o ICEI - Construção vem apontando confiança dos empresários. No ano de 2024, este é apenas o segundo registro abaixo da linha divisória (vide gráfico 9).

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.  
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

### INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 24 empresas, sendo 5 pequeno porte, 19 médio e grande porte.

Período de coleta: 01 a 09 de julho de 2024.

**Resumo metodológico:** A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse [portaldaindustria-es.com.br](http://portaldaindustria-es.com.br) ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas